

NOVO TESTAMENTO II

Novo Testamento II: Sumário

Notas -

AULA N° 1:

- I. Introdução ao curso.
- II. O Livro de Actos

AULA N° 2:

- II. O Livro de Actos (cont.)
- III. A vida de Paulo

AULA N° 3:

- III. A vida de Paulo (cont.)
- IV. A Epístola aos Romanos.

AULA N° 4:

- V. A 1ª e 2ª Epístolas aos Coríntios
- VI. A Epístola aos Gálatas.

AULA N° 5:

- VI. A Epístola aos Gálatas.
- VII. A 1ª e 2ª Epístolas aos Tessalonicenses.
- Avaliação.

NOVO TESTAMENTO II

Notas -

Novo Testamento II : Avaliação

Perguntas possíveis de 20 valores

- 1) Explique como At 1:8 reúne as ideias de poder, morte e missão (págs. 349, 350).
- 2) Utilizando quatro descrições de Actos sobre a descida do Espírito Santo sobre as pessoas, mostre as várias formas como o “enchimento do Espírito” se evidenciou (págs. 350-352).
- 3) Discuta sobre a relação entre liberdade e obrigação apresentada na Epístola aos Gálatas e noutras partes da Bíblia (págs. 367, 368).

Perguntas possíveis de 10 valores

- 1) Enumere três temas-chave de Actos (pág. 348).
- 2) Com duas passagens, descreva as origens de Paulo (pág. 358).
- 3) Quando se realizaram as viagens missionárias de Paulo? (pág. 359).
- 4) Cite três maneiras como Paulo descreveu Cristo. Não são necessárias referências bíblicas (pág. 359, 360).
- 5) Com base em Rm 5:1-5, enumere quatro coisas que temos através da justificação (pág. 364).
- 6) Enumere três erros que Paulo procurou corrigir em 1Co (pág. 365, 366).

NOVO TESTAMENTO II

I. Introdução ao curso:

Notas -

A série de cursos 'Novo Testamento' (N.T.):

Tal como no caso do Velho Testamento, não nos é possível estudar todo o Novo Testamento numa série de três breves cursos. O nosso objectivo é dar uma perspectiva geral do conteúdo do Novo Testamento, organizá-lo e estudar temas gerais e alguns tópicos específicos seleccionados:

Após concluirmos estes três cursos, seremos capazes de transmitir uma ideia geral do N.T. Seremos também capazes de comunicar a um nível mais profundo acerca de partes e tópicos específicos do N.T.

O nosso alvo é promover estudos posteriores do N.T. estabelecendo uma base de ideias sobre os 27 livros que compõem o cânon do Novo Testamento como uma unidade total e em partes individuais.

Os três cursos 'Novo Testamento':

Novo Testamento I: Os Evangelhos e Jesus Cristo - Mateus, Marcos, Lucas e João.

Novo Testamento II: O nascimento da Igreja - Actos, Romanos, 1 e 2 aos Coríntios, Gálatas e 1 e 2 aos Tessalonicenses.

Novo Testamento III: O progresso da Igreja - As epístolas escritas na prisão, as epístolas pastorais, as epístolas gerais e a epístola aos Hebreus.

Os cursos foram desenvolvidos como uma série. Se não for possível concluir todo o material do primeiro curso, então comece o curso nº 2 a partir de onde interrompeu o curso nº 1. O mesmo aplica-se ao curso nº 3 (por esta razão, o curso nº 3 contém menos material, uma vez que se espera fazer uma revisão "relâmpago" dos primeiros cursos).

NOVO TESTAMENTO II

A. O conteúdo deste curso.

Notas -

1. Este curso trata do nascimento da Igreja do Novo Testamento.
2. São apresentados os seguintes livros:
 - a. Actos.
 - b. Romanos.
 - c. 1 e 2 aos Coríntios.
 - d. Gálatas.
 - e. 1 e 2 aos Tessalonicenses.
3. É também apresentado um estudo sobre a vida de Paulo.

II. O Livro de Actos.

A. O título do livro.

1. Originalmente, o livro de Actos era o segundo volume dos escritos de Lucas. Estava anexado ao Evangelho Segundo S. Lucas.
2. No Séc. II d.C., o segundo volume começou a ser considerado um livro à parte (isto é válido porque o próprio Lucas faz uma distinção entre os dois livros; ver At 1:1).
 - a. Então, o título “**Actos dos Apóstolos**” passou a ser utilizado para designar o livro.
 - b. O livro refere basicamente dois dos apóstolos (Pedro e Paulo). “**Actos de Pedro e Paulo**” seria um título mais apropriado.

NOVO TESTAMENTO II

- c. Ainda mais apropriado seria o título **“Actos do Espírito Santo”**. A Sua presença e acção na influência e crescimento da Igreja é o tema central do livro.
- 1) Poderíamos sugerir um outro título possível que parece adequado ao conteúdo do livro:
- “Continuação e extensão do ministério de Jesus através da Igreja pelo poder do Espírito Santo”.**
- 2) No Evangelho Segundo S. Lucas, vemos o ministério de Jesus na Terra. No segundo volume, Livro de Actos, vemos o ministério de Jesus na Terra realizado pelo Seu povo.

Notas -

B. O autor de Actos.

1. O médico Lucas é geralmente reconhecido como o autor do livro de Actos.
2. Lucas e Actos foram escritos indubitavelmente pelo mesmo autor (Lc 1:1-4 e At 1:1).
3. Lucas foi um companheiro íntimo de Paulo, tal como o foi o autor de Actos (ver 16:10-17; 20:5-21:18; 27:1-28:16, onde o autor utiliza o pronome “nós”).
4. A tradição também diz que Lucas foi o autor.

C. Aspectos-chave do livro de Actos.

1. Palavras-chave em Actos.
 - a. Espírito Santo.
 - b. Pedro (caps. 1-12).
 - c. Paulo (caps. 13-28).
 - d. Igreja.
 - e. Judeus.
 - f. Gentios.

NOVO TESTAMENTO II

Notas -

- g. Línguas.
- h. Comunhão/partilha (koinonia).
- i. Testemunhas.
- 2. Ideias-chave em Actos.
 - a. Perseguição.
 - b. Divulgação do Evangelho.
 - c. Crescimento e multiplicação da Igreja.
- 3. A expressão-chave em Actos - “Foram acrescentados”.
- 4. Versículo-chave em Actos - At 1:8, “E recebereis a virtude do Espírito Santo, que há-de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria, até aos confins da terra.” (1:8).
- 5. Três temas-chave em Actos.
 - a. O poder do Espírito Santo.
 - b. A divulgação do Evangelho.
 - c. O crescimento da Igreja (para um estudo mais aprofundado desta tema, consulte o curso Crescimento da Igreja).

D. Tema nº 1: O Poder do Espírito Santo.

- 1. O propósito do envio do Espírito Santo é para que os crentes recebam poder.
- 2. Jesus afirmou claramente em At 1:8, que o Espírito Santo fora enviado para que os crentes pudessem ter “poder” (O termo grego correspondente é “dunamis”, do qual deriva a palavra portuguesa ‘dinamite’).

NOVO TESTAMENTO II

Notas -

Comentário do autor:

Quando ensinamos ou ministramos acerca do tópico conhecido como “baptismo” ou “enchimento” do Espírito Santo, devemos colocar esta ideia fundamental de poder no centro da nossa perspectiva. Não devemos enfatizar doutrinas pessoais, mas somente a ideia de receber poder.

John Wimber, fundador da organização *Vineyard Fellowship* (Comunhão da Vinha), dá-nos um bom exemplo. Ele diz que, quando ministra acerca do Baptismo com o Espírito Santo, ele não enfatiza outros pontos, apenas limita-se a perguntar às pessoas se desejam ter mais poder nas suas vidas e nos seus ministérios.

Não queremos causar divisão ou ofender quem quer que seja. Queremos simplesmente caminhar na plenitude do poder de Deus através do Seu Espírito Santo.

3. O propósito e os resultados do PODER do Espírito Santo.

- a. Em Actos 1:8, Jesus estabeleceu uma ligação muito clara entre o PODER do Espírito Santo e o TESTEMUNHO da Igreja (considere também Lc 24:48, 49). Podemos dizer que o poder do Espírito Santo está directamente ligado à MISSÃO entre as nações (ver Lc 24:47-49).
- b. A palavra “testemunho/a” em grego é “marturion”, da qual deriva a palavra portuguesa “martírio”. A ideia fundamental de “marturion” é estar-se disposto a “morrer por aquilo que se viu e dá testemunho”.
 - 1) Portanto, vemos uma ligação bíblica que é a base no envio e recebimento do Espírito Santo. Em toda a Bíblia, vemos que PODER e MORTE estão relacionados.
 - a) O PODER aperfeiçoa-se na FRAQUEZA (2Co 12:9).
 - b) A VIDA está ligada à MORTE (Mt 16:24, 25; Jn 12:24, 25).
 - c) O PODER está ligado ao SOFRIMENTO (2Tm 1:8).

NOVO TESTAMENTO II

Notas -

- 2) Vemos que o Espírito é enviado para nos dar PODER. Este PODER capacita-nos a morrermos para nós próprios a fim de que possamos testemunhar de Cristo (esta MORTE é espiritual, mas poderia ser física).
 - a) TESTEMUNHAR era proclamar a ressurreição de Jesus Cristo.
 - b) Em Actos, a ideia de TESTEMUNHO/A estava muitas vezes relacionadas com o que alguém tinha VISTO E OUVIDO acerca da ressurreição.
- c. O que aconteceu quando veio o Espírito Santo em Actos?

Ponto para discussão

Utilize a seguinte secção para estudar e debater acerca dos acontecimentos referentes à vinda do Espírito Santo em Actos. Você poderá ficar surpreso ao verificar que aconteceram muitas coisas quando o Espírito Santo “caiu” sobre as pessoas. Biblicamente, é difícil dizer que uma coisa em particular é o sinal determinante ou a prova do “enchimento” do Espírito.

- 1) O Dia de Pentecostes (At 2).
 - a) Línguas (At 2:4).
 - b) Pregação (At 2:14-36; 3:11-26).
 - c) Coisas que foram “VISTAS E OUVIDAS” (At 2:33).
 - d) Almas foram salvas (At 2:41, 47).
 - e) Era praticada a disciplina da oração, da comunhão (partilha), do estudo e do partir o pão (adoração) (At 2:42).
 - f) Sinais e maravilhas (At 2:43).
 - g) Partilha (At 2:44-46).
 - h) Louvor (At 2:47).
 - i) Cura (At 3:1-10).

NOVO TESTAMENTO II

- 2) O segundo tremor (At 4:31).
 - a) Ousadia (At 4:31).
 - b) Partilha (At 4:32-35).
 - c) Testemunho ou pregação (At 4:33).
 - d) Um dom espiritual: Uma palavra de conhecimento (At 5:3).
 - e) Sinais e maravilhas (At 5:12).
 - f) Unidade (At 5:12).
 - g) Salvação de almas (At 5:14).
 - h) Cura e libertação (At 5:16).
- 3) O evangelho em Samaria (At 8).
 - a) Coisas que foram “vistas” por Simão (At 8:18).
 - b) A imposição de mãos.
- 4) A conversão de Paulo (At 9).
 - a) Cura: Paulo recuperou a sua visão (9:18).
 - b) Houve pregação e proclamação (9:20).
 - c) Houve um dom espiritual ou uma palavra de sabedoria (9:22).
 - d) Ousadia (9:27, 28).
- 5) O centurião Cornélio (At 10).
 - a) Línguas (10:46).
 - b) Louvor e exaltação de Deus (10:46).

Notas -

NOVO TESTAMENTO II

Notas -

- 6) Um terceiro (contínuo) enchimento (At 13:52).
 - a) Pregação (14:1, 7).
 - b) Referências possíveis aos dons espirituais: Uma palavra de sabedoria (At 14:1-- “falaram...de tal modo”), e uma palavra de conhecimento (At 14:6-- “Sabendo-o eles”).
 - c) Ousadia (14:3).
 - d) Sinais e maravilhas (14:3).
 - e) Cura (14:10).
- 7) O Evangelho em Éfeso (At 19).
 - a) Línguas (19:6).
 - b) Profecia (19:6).
 - c) Imposição de mãos.

NOVO TESTAMENTO II

Comentário do autor referente a At 2:38

Actos 2:38 apresenta uma base tripla relativamente à iniciação cristã e o revestimento do poder do Espírito Santo.

- 1) Arrependimento
- 2) Baptismo (nas águas).
- 3) Recebereis o dom do Espírito Santo.

Isto parece indicar que o recebimento do dom é uma “segunda experiência”, o que significa que o dom do Espírito Santo vem após a salvação.

O capítulo 2 de Actos apresenta também uma situação de segunda experiência” relativamente ao Espírito Santo (ver Jo 20:22).

Todavia, os relatos de Actos 4:31 e 13:52 mostram que não se trata de uma “segunda experiência” que se tem uma única vez, mas um enchimento contínuo (ver Ef 5:18; Jo 7:37).

As seguintes passagens fundamentam a ideia de uma “segunda experiência”: At 2:1-21, At 8:14-20, At 9:10-19, At 10:44-48, At 19:1-6.

Em At 10:44-48, o arrependimento e o recebimento do Espírito parecem ocorrer ao mesmo tempo. Porém, lemos mais adiante que o dom foi dado APÓS terem crido (ver At 11:17). Repare-se, ainda, que o baptismo nas águas se realizou após o dom do Espírito ter sido dado, tanto em At 9 como em At 10, mas primeiro deu-se o arrependimento.

Notas -

NOVO TESTAMENTO II

Notas -

Ponto para discussão

Utilize a seguinte tabela para fazer um resumo dos relatos referentes à vinda do poder do Espírito Santo. Que conclusões pode tirar deste estudo? Como devemos entender a ideia de ‘provas’ do enchimento do Espírito Santo?

Relato	Cura	Pregação	Línguas	Sinais/ Maravilhas	Ousadia	Partilha	Louvor	Dons espírituais	Salvação almas	Profecia	Disciplina	Visto/ Ouvido	Imposição de mãos
At 2	x	x	x	x		x	x		x		x	x	
At 4:31	x	x		x	x	x		x	x				
At 8												x	x
At 9	x	x			x			x					
At 10			x				x						
At 13:52	x	x		x	x			x					
At 19			x							x			x
TOTAL	4	4	3	3	3	2	2	3	2	1	1	2	2

***Nota: A imposição de mãos não é um dos efeitos ou consequências da vinda do Espírito Santo (como é o resto), mas está incluída para mostrar que, por vezes, era utilizada para dar o dom do Espírito Santo e, às vezes, não era.

***Nota: Os “TOTAIS” mostram que há vários efeitos, consequências, sinais, provas ou ‘evidências’ significativas do enchimento do Espírito Santo. Nenhum dos efeitos aparecem em todos os relatos e nenhuma das “evidências” sobressai relativamente às outras.

Ponto para discussão

Quais são algumas das conclusões que se podem tirar deste estudo? Como devemos entender a ideia “evidências (provas)” do enchimento do Espírito Santo?

NOVO TESTAMENTO II

E. Tema nº 2: A expansão do Evangelho em Actos.

Notas -

Ilustração do autor

Dois dos principais temas do livro de Actos, o poder do Espírito Santo e a expansão do Evangelho, dependem um do outro como uma ventoinha e a circulação do ar. O propósito da ventoinha é fazer circular o ar. O propósito do Espírito Santo é a expansão do Evangelho.

Insira a sua ilustração:

Comentário do autor:

O Evangelho deve ser difundido em todos os níveis da sociedade e em todo o lugar. De acordo com At 1:8, o Evangelho era para ser anunciado em Jerusalém, na Judeia e em Samaria, até aos confins da Terra. Isto queria dizer que o Evangelho era para ser divulgado na igreja local, nas províncias circunvizinhas e nos lugares mais longínquos.

1. A divulgação do Evangelho em Jerusalém (Actos, caps. 1 a 7).
 - a. Isto foi feito com algum custo. Houve muitas perseguições, como podemos verificar através das várias histórias de prisões (Actos, caps. 4 e 5) e da morte de Estêvão (Actos, cap. 7).
 - b. Naquela altura, a Igreja começava a desenvolver uma estrutura ou ordem (observe a nomeação de diáconos no cap. 6 de Actos).

NOVO TESTAMENTO II

Notas -

2. A divulgação do Evangelho na Judeia e em Samaria (At 8, 9).
 - a. Filipe em Samaria (Actos, cap. 8). Nota: O cristianismo africano tem a sua raiz nesta fase da Igreja Primitiva (observe o episódio do eunuco etíope).
 - b. Paulo em Damasco (Actos 9:19-31).
 - c. O ministério de Pedro (Actos 9:32-43).
3. A divulgação do Evangelho até aos confins da Terra (Actos 10-28).
 - a. Cesareia (Actos, cap. 10).
 - b. Antioquia (Actos 11:19). Repare-se que isto foi consequência de uma perseguição.
 - c. Ásia Menor (A primeira viagem missionária de Paulo).
 - 1) Chipre (At 13:5-13).
 - 2) Perge (At 13:13).
 - 3) Antioquia da Pisídia (At 13:14).
 - 4) Icónio (At 13:51).
 - 5) Listra e Derbe (At 14:6).
 - d. Ásia Menor e Grécia (Segunda viagem missionária de Paulo).
 - 1) Síria e Cilícia (At 15:41).
 - 2) Listra (At 16:1).
 - 3) Frígia e Galácia (At 16:6).
 - 4) Troas (At 16:9).
 - 5) Filipos (At 16:12).
 - 6) Tessalónica e Bereia (At 17:1, 10).

NOVO TESTAMENTO II

- 7) Atenas e Corinto (At 17:16 e 18:1).
- 8) Éfeso (At 18:19).
- e. Ásia Menor e Grécia, novamente (Terceira viagem missionária de Paulo).
 - 1) Galácia (At 18:23).
 - 2) Éfeso (At 19:1).
 - 3) Grécia (At 20:2).
 - 4) Troas (At 20:6-12).
 - 5) Tiro (At 21:1-4).
 - 6) Cesareia (At 21:8).
- f. Roma (através da prisão de Paulo).
 - 1) Paulo testemunhou perante muitas pessoas influentes tais como Félix e Agripa, etc. (Ver At 26:18).
 - 2) Deus usou soberanamente a prisão de Paulo para levar o Evangelho a Roma (ver At 26:32).
- g. Espanha (A tradição diz que Paulo foi à Espanha) (ver Rm 15:24, 28).

Notas -

Ponto para discussão

Use as seguintes passagens bíblicas para mostrar de que maneira a Igreja do Novo Testamento atendeu às instruções de At 1:8. Veja como o Evangelho se expandiu de Jerusalém até aos confins da Terra.

Quanto a nós hoje? Estamos a ser obedientes às instruções de At 1:8? Devemos segui-las?

At 5:28; At 6:7; At 8:1; At 8:14; At 9:31;
At 13:47; At 15:13; At 17:6 e At 24:5.

NOVO TESTAMENTO II

III. A vida de Paulo.

A. Principais acontecimentos na vida de Paulo (Utilize este esboço para fazer um estudo geral da vida e do ministério de Paulo).

1. A sua origem.

- a. Era fariseu (At 23:6).
- b. Era cidadão romano (At 22:25-28).
- c. Nasceu em Tarso (At 22:3).
- d. Foi aluno de Gamaliel (At 22:3).
- e. Aprendeu a fazer tendas (At 18:3).

2. Antes da sua conversão.

- a. Perseguiu a Igreja (At 9:1-3; 22:4). Guardou os vestidos dos assassinos de Estêvão (At 7:58).
- b. Guardava a Lei (At 26:5).

3. A sua conversão.

- a. Próximo de Damasco viu um resplendor de luz e ficou cego (At 9:3; 22:6; 9:8).
- b. Cristo repreendeu-o e ele respondeu (At 22:7, 8; 9:6).
- c. Foi levado a Damasco onde jejuou e orou (At 22:11; 9:9-11).
- d. Ananias foi levado a ele e ele foi baptizado (At 9:11, 12, 18).

NOVO TESTAMENTO II

4. Após a sua conversão.
 - a. Ele pregou em Damasco e, a seguir, foi para a Arábia (At 9:20; Gl 1:17).
 - b. Ele regressou a Damasco e seguiu para Jerusalém (Gl 1:17, 18).
 - c. A Igreja duvidou dele, os judeus perseguiram-no e Barnabé tornou-se seu amigo (At 9:26-29).
 - d. Barnabé levou-o a Antioquia, onde ele ensinou durante um ano (At 11:25, 26).
5. Primeira, segunda e terceira viagens missionárias.
 - a. As viagens ocorreram entre os anos 47 e 57 d.C.
 - b. Consulte a secção anterior (a expansão do Evangelho até aos confins da Terra) para obter um esboço geral.
6. Em Jerusalém, Cesareia e Roma (prisões).
 - a. Ele foi recebido pela Igreja mas foi preso pelos judeus e depois pelos romanos (At 21:17, 27; 22:24-29).
 - b. Ele foi levado para Cesareia onde passou dois anos na Prisão (At 23:23-33; 24:27).
 - c. Ele apresentou a sua defesa perante Félix e Agripa (At 24:10-21; 26:1-29).
 - d. Ele foi levado para Roma onde pregou e escreveu cartas enquanto estava em prisão domiciliária (At 27:14-44; 28:16, 30, 31).

B. Como Paulo descreveu Cristo.

1. O pacificador (Rm 5:1).
2. O Senhor da Glória (1Co 2:8).
3. O único fundamento (1Co 3:11).

Notas -

NOVO TESTAMENTO II

Notas -

4. O Cordeiro do sacrifício (1Co 5:7).
5. O conquistador da morte (1Co 15:24-26).
6. A imagem de Deus (2Co 4:4).
7. O libertador (Gl 5:1).
8. O alvo ou o padrão da maturidade (Ef 4:13).
9. A recompensa máxima do crente (Fp 3:8).
10. A cabeça da Igreja (Col 1:18).
11. O Senhor que vem (1Ts 4:16).
12. O bendito e único Soberano que é o Rei dos reis e o Senhor dos senhores (1Tm 6:15).
13. O juiz de todos os homens (2Tm 4:1).
14. O Redentor (Ti 2:14).
15. O autor da salvação (Hb 2:10).
16. O Sumo Sacerdote (Hb 4:14).
17. O autor e consumidor da fé (Hb 12:2).

Para discussão em classe:

Utilizando o estudo acima acerca da vida de Paulo, discuta os seguintes itens:

- 1) Baseado nas próprias experiências de Paulo, como acha que ele valorizaria a educação, o estatuto social, a posição política ou a actividade religiosa relativamente ao andar com o Senhor e obedecer-Lhe?
- 2) Baseado nas própria experiências de Paulo, como acha que ele valorizaria a ousadia, o quebrantamento, a paciência e a auto-protecção?
- 3) Baseado na ideia que Paulo tinha de Cristo, como acha que ele compararia a percepção de alguém acerca de Jesus em contraste com a sua própria percepção?

NOVO TESTAMENTO II

IV. A Epístola aos Romanos.

Notas -

A. Um esboço geral de Romanos.

1. Doutrina (Rm, caps. 1 a 11). O tema principal é o plano da salvação que inclui a justificação pela fé e a santificação através da obra do Espírito Santo.
2. Aplicação (Rm, caps. 12 a 16) - Há uma variedade de exortações relativamente às responsabilidades cristãs.

B. Um esboço mais detalhado de Romanos (use o esboço para efectuar um estudo geral da Epístola aos Romanos).

1. O plano da Salvação (Rm, caps. 1 a 11).
 - a. A introdução da Epístola (Rm 1:1-17).
 - b. A justiça é a chave para o relacionamento de Deus com o homem (Rm 1:18-8:39).
 - 1) A justiça é a posição necessária ao homem perante Deus (Rm 1:18-5:21).
 - a) O erro do homem (Rm 1:18-3:20).
 - b) A vitória da fé (Rm 3:21-31).
 - c) O exemplo de Abraão (Rm 4:1-25).
 - d) As consequências da justificação (Rm 5:1-21).
 - 2) A justiça é o estilo de vida necessário para o homem perante Deus (Rm 6:1-8:39).
 - a) O pecado não é validado pela graça (Rm 6:1-14).
 - b) O poder da graça (Rm 6:15-7:6).
 - c) A luta contra o pecado (Rm 7:7-25).
 - d) A vitória através do Espírito (Rm 8:1-39).

NOVO TESTAMENTO II

Notas -

- c. Israel e os Gentios no plano de Deus (Rm 9:1-11:36).
 - 1) A preocupação de Paulo com Israel (Rm 9:1-5).
 - 2) A soberania e a justiça de Deus com respeito a Israel e a todos os homens (Rm 9:6-29).
 - 3) O fracasso de Israel/O êxito dos Gentios (Rm 9:30-10:21).
 - 4) A actual situação de Israel (Rm 11:1-10).
 - 5) A futura situação de Israel (Rm 11:11-36).
 - 6) A salvação de Israel e a misericórdia e grandeza de Deus (Rm 11:25-36).
- 2. As aplicações práticas da vida de salvação (Rm, caps. 12-16).
 - a. Padrões cristãos de atitudes e acções (Rm 12:1-15:13).
 - 1) Compromisso e dedicação (Rm 12:1, 2).
 - 2) O uso dos dons (Rm 12:3-8).
 - 3) Instruções e exortações acerca do carácter cristão (Rm 12:9-21).
 - 4) Resposta à autoridade (Rm 13:1-14).
 - 5) Unidade e sensibilidade para com os outros (Rm 14:1-15:13).
 - b. Relatórios pessoais, pedidos, recomendações, advertências e saudações (Rm 15:14-16:27).

NOVO TESTAMENTO II

C. Versículos-chave de Romanos.

Notas -

1. Reflicta como Rm 1:16 e Rm 5:1 podem ser chamados de versículos-chave da Epístola aos Romanos.
2. Reflicta como o seguinte fluxo de versículos poderia ser usado para dar um breve resumo do conteúdo da epístola.
 - a. Rm 1:16.
 - b. Rm 3:22, 23, 28.
 - c. Rm 4:3.
 - d. Rm 5:1, 18.
 - e. Rm 9:31, 32.
 - f. Rm 10:3-9.

D. Tema ou mensagem-chave de Romanos.

1. A mensagem de Romanos é uma mensagem de esperança no meio do desespero de um mundo perdido.
2. Os seguintes pontos mostram como Romanos enfatiza este tema.
 - a. Culpa.
 - 1) A culpa cria um grande muro que separa o homem de Deus (Rm 1:18-3:20).
 - 2) A esperança encontra-se na justificação pela fé (Rm 5:1).
 - b. A nossa natureza pecaminosa.
 - 1) A nossa natureza pecaminosa cria um grande muro que nos separa de Deus (Rm 7:15-24).
 - 2) A esperança encontra-se na regeneração (Rm 8:1-4).

NOVO TESTAMENTO II

Notas -

c. A soberana eleição de Deus.

1) A soberana eleição de Deus cria um grande muro de separação entre Deus e o homem (Rm 9:7-18).

2) A esperança encontra-se na nossa oportunidade que cada um de nós tem para clamar pelo Seu nome (Rm 10:11-13).

E. Justificação pela fé (Rm 5:1-5).

1. Veja a introdução (Rm 5:1): “Sendo, pois, justificados pela fé, temos...”

2. O que temos através da justificação ou reconciliação?

a. Temos paz (vs. 1).

b. Temos acesso à graça (vs. 2).

c. Temos alegria na esperança (vs. 2).

d. Temos alegria nas tribulações (vs. 3).

e. Temos perseverança (vs. 3, 4).

f. Temos um carácter provado (vs. 4).

g. Temos esperança (vs. 4, 5).

h. Temos amor (vs. 5).

i. Temos o Espírito Santo (vs. 5).

Ponto para discussão

Considere e discuta acerca da seguinte afirmação relativa ao seu estudo de Rm 5:1-5.

A paz é a alegria a descansar. A alegria é a paz a dançar.

NOVO TESTAMENTO II

V. 1ª e 2ª Epístola aos Coríntios.

Notas -

A. 1ª aos Coríntios.

1. Estrutura geral da 1ª Epístola aos Coríntios.

- a. É obvio que Coríntios 1 foi escrita em resposta a cartas que os próprios coríntios tinham enviado a Paulo. Aparentemente, essas cartas mencionavam vários problemas dentro da igreja. Paulo responde às perguntas dos coríntios na sua carta.
- b. Observe as várias partes da carta em que Paulo inicia a resposta com expressões como “quanto a...”, “no tocante...” ou “acerca de...”.
 - 1) 1Co 7:1 - Quanto às...(Casamento).
 - 2) 1Co 7:25 - Quanto às...(Virgens e viúvas).
 - 3) 1Co 8:1, 4 - No tocante às.../quanto ao... (Alimentos sacrificados aos ídolos).
 - 4) 1 Co 12:1 - Acerca dos...(Dons espirituais).
 - 5) 1Co 16:1 - Quanto à...(Colecta para os santos).
 - 6) 1Co 16:12 - Acerca do...([irmão] Apolo).

2. O tema-chave de 1ª aos Coríntios.

- a. Trata-se de uma carta escrita com a finalidade de corrigir alguns erros na vida da igreja e fazer algumas sugestões relativas a temas específicos.
- b. Podemos estabelecer um esboço geral do livro enumerando os erros que foram corrigidos.
 - 1) O erro das divisões dentro da igreja (1Co 1:10-31; 3:1-8).
 - 2) O erro de uma falsa percepção dos ministros e dos ministérios (1Co 3:1-4:21).
 - 3) O erro de não purificar a igreja da imoralidade, do litígio e da sensualidade (1Co 5:1-6:20).

NOVO TESTAMENTO II

Notas -

- 4) Sugestões acerca do casamento e do sexo (1Co 7:1-40).
- 5) O erro do exigir direitos (1Co 8:1-9:27; 10:23-33).
- 6) O erro da falta de separação do mundo, da desunião e do preconceito na Ceia do Senhor (1Co 10:16-21; 11:17-34).
- 7) Sugestões relativas à ordem cristã (1Co 11:1-16).
- 8) Sugestões relativas ao uso dos dons espirituais (1Co 12:1-14:40).

B. 2ª aos Coríntios.

1. A natureza da carta.

- a. Esta é uma das cartas mais pessoais de Paulo. Ele é muito transparente nesta carta no que diz respeito aos seus motivos, alvos, métodos e validade do seu ministério.
- b. Observe nos seguintes versículos como Paulo parecia estar preocupado com o facto de o seu ministério não ser aceite.
 - 1) 2Co 3:1 (“...necessitamos...de cartas de recomendação?”).
 - 2) 2Co 5:12 (“...damos ocasião de vos gloriardes...).
 - 3) 2Co 7:2 (“...a ninguém agravámos...).
 - 4) 2Co 10:2, 3 (“...nos julgam, como se andássemos na carne...”).
 - 5) 2Co 11:5, 6 (“...em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos.”).
 - 6) 2Co 12:11 (“Fui néscio em gloriar-me: vós me constrangestes...”).
 - 7) 2Co 13:3 (“...buscais uma prova de Cristo que fala em mim.”).

NOVO TESTAMENTO II

2. No meio destas argumentações acerca do seu ministério e da validade do mesmo, Paulo insere uma secção significativa acerca da importância da generosidade.
 - a. Reveja 2 aos Coríntios, caps. 8 e 9. Dispense uma maior atenção a 2Co 8:12-15.
 - b. Reveja Actos 2:44, 45 e Actos 4:32-37.

Notas -

Ponto para discussão

Com base nas passagens de 2Co 8 e 9 e Actos 2 e 4, debata sobre os conceitos da partilha cristã e da igualdade cristã.

VI. Epístola aos Gálatas.

A. Estrutura Geral da Epístola aos Gálatas.

1. O tema principal é o da relação entre liberdade e obrigação.
2. Esboço geral de Gálatas.
 - a. Um registo de problemas do passado (caps. 1-2).
 - b. Uma teologia de liberdade (caps. 3-4).
 - c. A ética da obrigação (caps. 5-6).
3. O fluxo da liberdade à obrigação.
 - a. A liberdade deve preceder a obrigação assim como a promessa deve preceder o comando.
 - b. A liberdade capacita-nos ao compromisso (a promessa capacita-nos a atender ao comando).

NOVO TESTAMENTO II

Notas -

- c. Deus dá comandos (ordens), mas também dá sempre promessas que nos capacitará a atender às Suas ordens. Deus nunca nos manda fazer nada sem primeiro nos dar a capacidade para o fazermos (por exemplo, observe o princípio de 1 Co 10:13). Deus prepara-nos sempre para aquilo que requer de nós.
 - d. Este fluxo da liberdade à obrigação é necessário porque Deus é a fonte de tudo e é soberano. A nossa obrigação deve começar com a provisão divina.
4. Estes conceitos de liberdade e obrigação são apresentados de várias formas em toda a Bíblia. Em cada caso, os dois conceitos são apresentados como vitalmente ligados. Um não existe sem o outro. Eles coexistem e influenciam-se mutuamente.
- a. Não há liberdade sem obrigação.
 - b. Não há obrigação sem liberdade.

Ponto para discussão

Utilize o seguinte diagrama para promover um debate sobre liberdade e obrigação. Desafie os alunos a fazerem aplicações às suas próprias vidas.

Passagem e localização dos dois conceitos	Os termos específicos do relacionamento	A maneira como os dois conceitos estão relacionados entre si
Gálatas Liberdade (caps. 3 e 4). Obrigação (caps. 5 e 6).	Liberdade/Obrigação	A existência da liberdade capacita-nos a cumprir a obrigação...A existência da obrigação leva a que recebamos a liberdade.
Mateus 5:17 Graça (Jesus em nós). Lei (realizada em nós).	Graça/Lei	A existência da graça capacita-nos a guardar a Lei...A existência da Lei leva a que recebamos a graça.
Efésios Privilégio (caps. 1 e 3). Responsabilidade (caps. 4-6).	Privilégio/ Responsabilidade	A existência do privilégio capacita-nos a cumprir a responsabilidade...A existência da responsabilidade leva-nos a usufruir o privilégio.
Concerto com Abraão Gn 12:1-3 1/2 promessas (vs. 2). 1/2 comandos (vs. 2,3).	Promessa/ Ordem (Comando)	A existência da promessa capacita-nos a seguir a ordem (<i>comando</i>)...A existência da ordem torna necessário que recebamos o que foi prometido.
Actos 18 Provisão (Espírito Santo) Missão (Jerusalém até aos confins da Terra).	Provisão/missão	A existência da provisão capacita-nos a cumprir a missão...A existência da missão exige que recebamos a provisão.

NOVO TESTAMENTO II

B. Os frutos do Espírito (Gl 5:22, 23).

1. O cristão pode viver em vitória sobre as exigências da Lei. Isto não quer dizer que viva em desacordo com a Lei, mas que é capaz de guardar a Lei.
 - a. Os frutos do Espírito são a prova de que vivemos acima da Lei. Como Paulo disse: “Contra estas coisas não há lei”. Viver assim é uma prova do domínio do Espírito e do nosso crescimento na graça.
 - b. Ou seja, uma vida controlada pelo Espírito não necessita que a Lei obrigue a que se viva em justiça (de acordo com a lei).
2. A vida cristã deve caracterizar-se pelos frutos do Espírito.
 - a. **AMOR** - deve ser o tema central da vida cristã.
 - b. **GOZO** - deve ser a sua força.
 - c. **PAZ** - deve ser a sua confiança.
 - d. **LONGANIMIDADE** - deve ser a sua resistência.
 - e. **BENIGNIDADE** - deve ser o seu testemunho.
 - f. **BONDADE** - deve ser a sua conduta.
 - g. **FÉ** - deve ser a sua resposta a Deus.
 - h. **MANSIDÃO** - deve ser a sua maneira.
 - i. **TEMPERANÇA** - deve ser a sua maturidade.

NOVO TESTAMENTO II

Notas -

VII. 1ª e 2ª Epístolas aos Tessalonicenses.

A. Estrutura geral das duas epístolas.

1. Paulo escreveu a 1ª Epístola aos Tessalonicenses após Timóteo ter trazido de volta um relatório acerca da igreja em Tessalónica (ver 1Ts 3:6).
2. Paulo escreveu a 2ª Epístola aos Tessalonicenses para esclarecer a confusão ainda existente relativamente à segunda vinda de Cristo (Paulo, inicialmente, abordou o problema em 1Ts 4:13-5:11).

B. Temas principais das Epístolas.

1. Exemplo e imitação (1Ts 1:5, 6; 2:14; 2Ts 3:6-9).
2. Disciplina para os preguiçosos (1Ts 5:14; 2Ts 3:10-15).
3. O retorno de Cristo (1Ts 4:13-5:11; 2Ts 2).
4. Firmeza e encorajamento nas perseguições (1Ts 1:6; 2:14-16; 1:3-12).
5. Evangelismo (1Ts 1:8; 2:9; 2Ts 3:1).

Conclusão do curso:

Concluimos, aqui, o curso Novo Testamento II, que abordou vários temas e assuntos relativos ao nascimento da Igreja do Novo Testamento. Do Livro de Actos, abordaram-se os temas ‘Poder do Espírito Santo’ e ‘Expansão do Evangelho’. Com um estudo sobre a vida de Paulo, efectuou-se uma revisão sobre a sua vida antes e após a sua conversão, e uma descrição de Cristo. Da epístola aos Romanos, enfatizou-se a justificação pela fé. Das epístolas aos Coríntios (I e II), vimos como Paulo respondeu aos problemas da igreja em Corinto, apresentando também uma defesa do seu ministério. Com a epístola aos Gálatas, abordaram-se os temas da liberdade, obrigação e os frutos do Espírito. Vimos, nas epístolas aos Tessalonicenses (I e II), como Paulo enfatiza o exemplo, a imitação, o encorajamento e a firmeza, e respondeu a algumas dúvidas existentes sobre a segunda vinda de Cristo.

O próximo curso desta série, Novo Testamento III, apresenta uma perspectiva sobre o desenvolvimento da Igreja.

NOVO TESTAMENTO II